

MILHO – 09/03/2020 a 13/03/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:

<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,50	38,46	39,40	75,11%	2,44%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,60	42,00	43,00	45,27%	2,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	31,50	44,17	44,50	41,27%	0,75%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,00	43,75	44,00	22,22%	0,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	48,00	52,00	48,57%	8,33%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	37,50	43,80	43,90	17,07%	0,23%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,10	43,44	43,38	20,15%	-0,15%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	48,00	54,20	55,10	14,79%	1,66%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,77	149,97	147,52	4,05%	-1,64%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,20	171,40	167,40	3,21%	-2,33%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,28	65,98	68,26	47,49%	3,46%
Importação - ARG	R\$/60Kg	43,85	65,01	67,08	53,00%	3,19%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,42	44,60	43,60	34,47%	-2,25%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	40,63	54,29	56,67	39,45%	4,38%
Dólar	R\$/US\$	3,83	4,55	4,74	23,69%	4,04%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- As cotações do milho começaram a semana em baixa, devido às ações da Arábia Saudita contra a Rússia, que influenciou o mercado do petróleo;
- No entanto, o pânico mundial em relação ao COVID-19, declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde –OMS, provocou queda nos preços no decorrer da semana;
- O mercado considerou o relatório de oferta e demanda do Usda neutro, o que interferiu pouco no mercado;
- A ausência de chuvas nesta semana, na Argentina, fez com que os produtores acelerassem a colheita, até o momento com bons resultados;
- A estimativa da Bolsa de Cereais de Buenos Aires é que o país chegue a um volume de 50 milhões de toneladas;

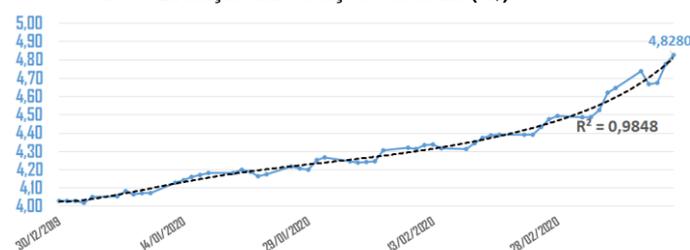
- Desta feita, as cotações na Bolsa de Chicago chegaram a fechar em um mínimo de US\$ 3,69/bu (US\$ 145,26/t), no decorrer da semana passada.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Semana de alta de 3,85% do dólar, devido à declaração de emergência nacional nos EUA, mesmo com as atuações volumosas do Banco Central na semana.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

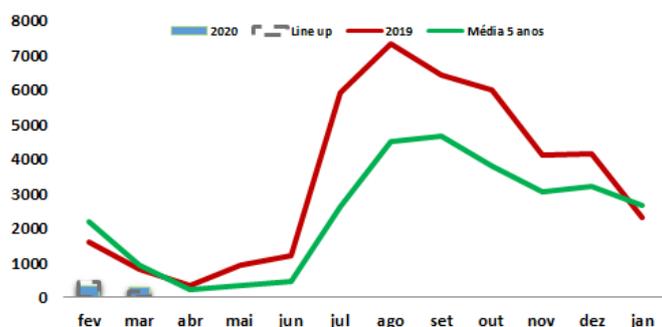


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações da 1ª semana de março foram de 304 mil toneladas;
- Estes valores estão acima das 162 mil toneladas previstas para todo o mês de março nos line ups.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho

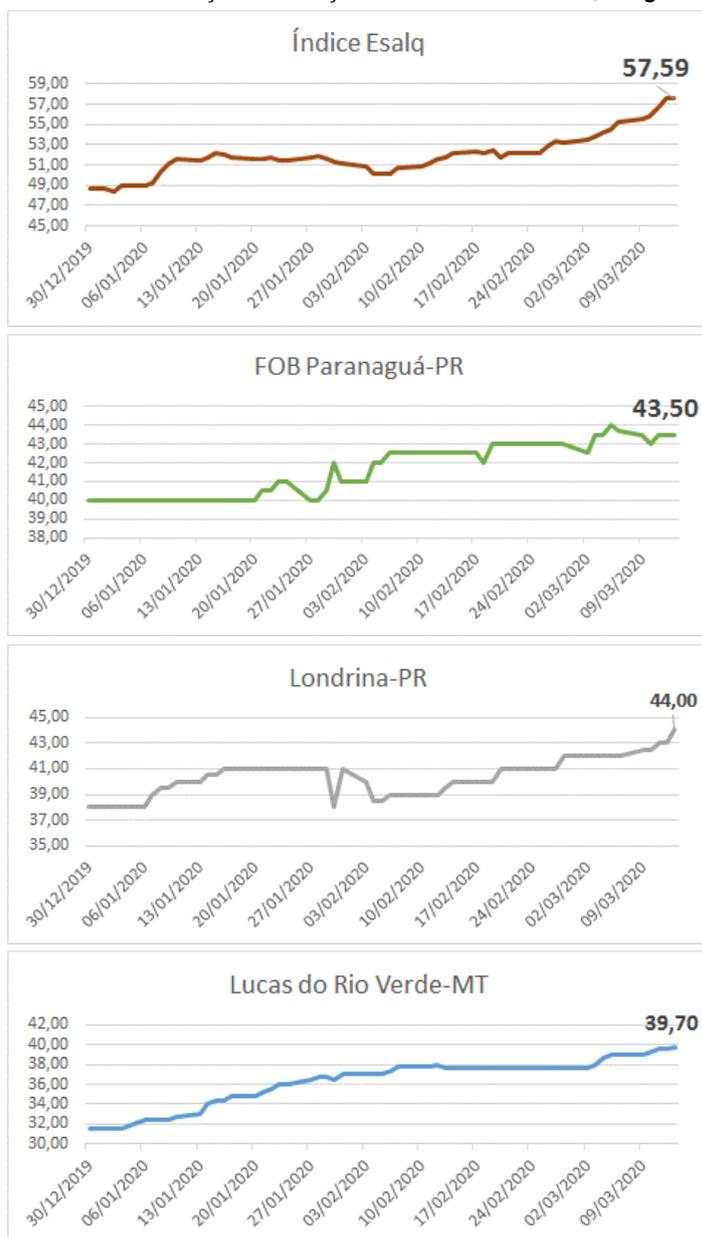


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

COMERCIALIZAÇÃO

- Há uma forte negociação no mercado interno, sobretudo para o setor de proteína animal, disposto a pagar um pouco mais pelo cereal;
- Assim o mercado interno seguiu em alta, vez que a paridade de importação a quase R\$ 70,00/60Kg inviabiliza o milho importado;
- A paridade de exportação, favorecida pelo dólar, também manteve aquecido a negociação do milho para entrega futura;
- Vale ressaltar que o atual preço do milho reflete o período de entressafra, ou seja, a falata de disponibilidade do grão;
- A expectativa de uma boa 2ª safra de milho também exerceu influência nas negociações de milho para entrega futura.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços de milho devem continuar em alta para os próximos dias, o dólar vem sendo a sustentação das cotações futuras e a demanda interna aquecida influenciando o spot. Diante do cenário posto, espera-se que as exportações sejam de, no mínimo, os 34,0 milhões de toneladas previstos no quadro de oferta e demanda da Conab. Assim, caso a produção do milho no país mantenha-se nos 100,0 milhões de toneladas, poderá haver problemas de abastecimento para a safra 2020/21.